



Segunda-Feira, 30 de Setembro de 2024

## **FOTO ANTIGA**

### **Gabriel Novis Neves**

Em dezembro de 1950 concluí o antigo ginásio no colégio dos padres salesianos.

Para comemorar o ato foi realizada uma missa festiva, com a presença de autoridades civis, militares, eclesiásticas, professores e familiares dos formandos.

Após à missa, na igreja de Nossa Senhora Auxiliadora, foi tirada uma foto nas escadarias da igreja para o campo de futebol.

Era o lugar que os alunos, divididos em grupos de trinta, entravam antes das aulas para assistirem à Santa Missa.

Reverendo essa foto histórica após 74 anos, tenho dificuldades de identificar algum colega, autoridade ou familiar vivo.

Tenho uma sensação ruim por não saber o paradeiro de poucos.

A maioria vive há tempos no plano espiritual.

Dos 5 futuros médicos da foto, com certeza só eu permaneço entre os vivos.

Eu pergunto por que a gente tira fotos do ‘grupo na conclusão do ginásio’, faz ‘álbum de fotografias no término do curso superior’, ou ‘equipes de trabalho em hospitais’?

Eu tenho o registro desses três eventos, e o mais recente está com 62 anos.

Guardo centenas de fotos da minha vida, quando fotografar era difícil.

Agora com as facilidades que o celular nos oferece, tenho pasta de fotos no computador.

Por que rever essas fotos que nos transmitem momentos felizes, e tristeza profunda com a lembrança de pessoas queridas.

Como alguém se sentirá sendo o último remanescente de uma foto tirada em 1950, reunindo 30 alunos do ginásio em Cuiabá?

Como terá sido, anos depois, observar casualmente a foto, e constatar que a maioria daqueles colegas já desapareceu, e passar a acompanhar a partida dos demais?

Como convencer os ‘estudantes do ensino ginásial, superior e médicos’, a comparecerem a determinado endereço em dia tal, às 9 da manhã, em que todos estão em atividades e nenhum deles em condições de abandonar os seus postos para tirarem uma foto atualizada?

Os moços de 1950, estarão muito mais velhos.

Inúmeros deles não se viam havia décadas, e tinham muito que se abraçar e conversar.

Como fazer com que ficassem quietos para a foto histórica?

Mas a foto saiu e lá está, um ‘grupo de jovens’.

Fonte: bardobugre